

OS GESTORES DA SUA CONFIANÇA

Farol de Gestão de Ativos

18 de outubro de 2021

Em destaque esta semana...

Na Europa

- Inflação do Reino Unido (20-out).
- Confiança do consumidor da Zona Euro (21-out).
- PMI da indústria e dos serviços da Zona Euro; Vendas a retalho, Confiança do consumidor, PMI da indústria e dos serviços do Reino Unido (22-out).

Nos Estados Unidos

- PMI compósito (22-out).

Resto do Mundo

- PIB, Produção industrial, vendas a retalho na China (18 out).
- PMI compósito, inflação do Japão (22 -ago).



Principais indicadores de mercado

15/10/2021	Δ WTD		Δ MTD		Δ YTD		Δ YOY		Δ WTD		Δ MTD		Δ YTD		Δ YOY	
Divisas	Valor	%	%	%	%	Mercado Acionista	Valor	%	%	%	%					
EUR/USD	1,160	0,277	0,259	-5,104	-0,821	EUA - S&P 500	4471,37	1,822	3,803	19,044	28,364					
EUR/YEN	0,755	-1,990	-2,709	-4,718	-6,982	Japão - Nikkei 225	27548,00	-1,786	0,378	0,378	17,189					
EUR/GBP	1,185	0,739	1,882	6,153	7,296	Europa - EuroStoxx 50	4182,91	2,691	3,331	17,741	31,015					
Mercado Monetário						Portugal - PSI 20	5658,55	2,607	3,621	15,519	34,894					
Euribor 3 meses	-0,548	0,000	-0,550	-0,550	-8,087	Espanha - IBEX 35	8997,00	0,469	2,282	11,436	31,983					
Euribor 6 meses	-0,528	-1,931	0,000	-0,380	-10,262	Alemanha - DAX	15587,36	2,507	13,621	13,621	22,699					
Euribor 12 meses	-0,483	-0,207	1,025	3,206	-2,331	Inglaterra - Footsie 100	7234,03	1,952	2,083	11,973	24,029					
Mercado Obrigacionista						França - CAC 40	6727,52	2,554	3,183	21,186	39,072					
10 anos EUA	1,570	-2,575	5,581	71,956	114,463	Itália - Footsie Mib	26489,18	1,682	19,144	19,144	38,938					
10 anos Portugal	0,351	-6,897	-1,127	1070,000	140,411	MSCI Dev. World	3109,47	2,159	3,421	15,592	27,650					
10 anos Espanha	0,458	-6,339	-0,218	874,468	207,383	MSCI Emerging	1283,67	2,118	2,440	-0,588	14,558					
10 anos Alemanha	-0,167	-10,596	16,080	70,650	72,623	MSCI Em. Europe	389,91	1,629	5,902	26,430	59,212					
Matérias-Primas						MSCI Latam	2296,42	3,261	3,056	-6,336	20,255					
Brent	84,860	2,998	8,074	63,822	96,617	MSCI Asia	816,89	1,921	1,966	-3,089	10,509					
Crude	82,280	3,693	9,663	69,580	100,879											
Ouro	1767,200	0,621	0,678	-6,749	-7,146											
Cobre	472,950	10,619	15,664	34,399	53,281											

WTD: 1 semana; MTD: desde o início do mês; YTD: desde o início do ano, YOY: últimos 12 meses.

Fonte: Bloomberg, BBVA Asset Management Portugal, dados de fecho de mercado à data indicada no quadro.

Pontos chave da semana passada...

Numa semana pautada por várias razões de otimismo para os investidores, os mercados acionistas conseguiram valorizar pela segunda semana consecutiva. Entre as várias razões contam-se: as taxas de crescimento do índice de preços ao consumidor (IPC) que não surpreenderam positivamente, alguns índices de preços ao produtor que começam a dar os primeiros sinais de moderação, evidências de recuperação de atividade após o controle da pandemia, as decisões das autoridades chinesas em estancar a crise imobiliária e não menos importante, o início promissor de uma campanha de resultados empresariais.

As bolsas norte-americanas encerraram a semana com valorizações próximas de 2%. Quase todos os setores recuperaram, ainda que o destaque tenha ido para as empresas mineiras e as empresas de consumo discricionário. Os setores tecnológico e imobiliário também apresentaram bons desempenhos, seguidos de muito próximo pelas empresas industriais e financeiras. Na Europa, as subidas foram ainda mais significativas, com os principais índices a valorizarem mais de 2,5%. Destaque para o setor tecnológico que permitiu avanços importantes nos países da Europa Central, enquanto os mercados da periferia ficaram um pouco para trás, sobretudo o mercado espanhol, que valorizou apenas 0,47%. Ainda assim, o claro vencedor da semana entre as bolsas das economias avançadas foi o mercado japonês, com subidas semanais superiores a 3,5%. Os países emergentes, por seu turno, também evidenciaram uma semana bastante positiva, em especial, os mercados latino-americanos.

A maior sensação de controle sobre a taxa de inflação teve um efeito importante na evolução do *yields* da dívida soberana dos EUA, que recuaram 5 pb na referência a 10 anos, apesar das fortes subidas ocorridas na sessão de sexta-feira. Não obstante, a escalada imparável dos preços do petróleo continuou a impulsionar em alta as expectativas de inflação de longo prazo, que alcançaram no final da semana os valores mais altos desde maio, em níveis de 2,56%. Deste modo, as taxas de juro voltaram a cair para cerca de -1%, um valor algo surpreendente, se tivermos em consideração o atual nível de atividade económica e que a FED anunciará em breve o início da redução do programa de compra de obrigações. Na Alemanha, os *yields* da dívida pública também recuaram, ainda que com menos intensidade. As taxas de juro reais caíram com maior intensidade neste lado do Atlântico, já que as expectativas de inflação de longo prazo tocaram os níveis mais altos desde o ano de 2014, em 1,86%. O crédito corporativo, por sua vez, teve um pior comportamento relativo e encerrou a semana em terreno plano, tanto no segmento com notação de investimento como em high yield.

Cont. (...)

Na Europa a produção industrial na zona euro caiu em agosto devido aos estrangulamentos nas cadeias de distribuição e abrandamento do comércio global. A produção de fábricas, minas e *utilities* caiu 1,6% em relação a junho, quando a produção aumentou 1,4% sequencialmente. Por seu turno, o PIB do Reino Unido cresceu, em agosto, 0,4% face ao mês anterior com a indústria hoteleira a dar um importante contributo ao beneficiar do primeiro mês de total reabertura da economia. Revisões do PIB do mês de julho mostraram que a economia contraiu 0,1% neste período devido essencialmente a ausências de pessoal relacionadas com a disseminação do coronavírus. Apesar da economia já ter praticamente recuperado os níveis observados antes da eclosão da pandemia, o PIB ainda está cerca de 5% abaixo do que estaria se a economia continuasse a crescer ao ritmo de pré-pandemia.

Os EUA conheceram um conjunto de dados macroeconómicos, particularmente favoráveis, na passada semana e que sem dúvida, contribuíram para o sentimento positivo dos investidores. A inflação subjacente cresceu, em termos homólogos, 4% no mês de agosto, claramente em linha com o esperado, e o índice de preços ao produtor cresceu 0,5% em setembro depois de um crescimento de 0,7% registrado em agosto. Os pedidos iniciais de subsídio de desemprego caíram para o valor mais baixo em período de pandemia (293.000) enquanto as vendas a retalho desafiaram as expectativas ao crescerem 0,7% em setembro face a uma expectativa de declínio por parte dos analistas. As minutas da FED, deram também um novo alento aos investidores, ao revelarem que perante as atuais condições económicas os membros da instituição veem justificação para que as taxas de juro permaneçam próximas de zero durante os próximos anos.

Como evoluiu o posicionamento dos Fundos?

Estratégias de obrigações

Comentário

A maior sensação de controle sobre a taxa de inflação teve um efeito importante na evolução dos yields da dívida soberana dos EUA, que recuaram 5 pb na referência a 10 anos, apesar das fortes subidas experimentadas na sessão de sexta-feira. Na Alemanha, os yields da dívida pública também recuaram, ainda que com menor intensidade. As taxas de juro reais caíram com maior intensidade neste lado do Atlântico, já que as expectativas de inflação de longo prazo tocaram os níveis mais altos desde o ano de 2014, em 1,86%. O crédito corporativo, por sua vez, teve um pior comportamento relativo e encerrou a semana em terreno plano, tanto no segmento com notação de investimento como em high yield.

- BBVA Global Bond Fund
- BBVA Euro Short Term Bond Fund
- BBVA Stable Opportunity Fund
- BBVA EUR Corporate Bond Fund
- BBVA Estratégia Capital PPR
- BBVA Estratégia Acumulação PPR
- BBVA Income Opportunity Fund

Estratégias de alocação de ativos

Comentário

Semana com rentabilidades positivas tanto no perfil conservador como no perfil moderado. A exposição ao mercado acionista é de 18% no perfil conservador e 45% no perfil moderado. O modelo ICR sinalizou brevemente a passagem do score de ações americanas de compra para neutral (que voltou a ser revertido para compra), e o score do EUR/USD que passou novamente a privilegiar a divisa norte-americana. A exposição a USD é de 4% no perfil conservador e de 12% no perfil moderado.

- BBVA Multi-Asset Defensive EUR Fund
- BBVA Multi-Asset Moderate EUR Fund
- BBVA Multi-Asset Moderate USD Fund
- BBVA Sustentável Conservador ISR
- BBVA Sustentável Moderado ISR
- BBVA Multiativo Moderado

Estratégias de ações

Comentário




As bolsas norte-americanas encerraram a semana com valorizações próximas de 2%. Quase todos os setores recuperaram, ainda que o destaque tenha ido para as empresas mineiras e as empresas de consumo discricionário. Os setores tecnológico e imobiliário também apresentaram bom desempenho, seguidos de muito próximo pelas empresas industriais e financeiras. Na Europa as subidas foram ainda mais significativas, com os principais índices a valorizarem mais de 2,5%. Destaque para o setor tecnológico que permitiu avanços importantes nos países da Europa Central, enquanto os mercados da periferia ficaram um pouco para trás, sobretudo o mercado espanhol, que valorizou apenas 0,47%. Ainda assim, o claro vencedor da semana entre as bolsas das economias avançadas foi o mercado japonês, com subidas semanais superiores a 3,5%. Os países emergentes, por seu turno, também evidenciaram uma semana bastante positiva, em especial, os mercados latino-americanos.

- BBVA Global Equity Fund
- BBVA European Equity Fund
- BBVA Estratégia Investimento PPR
- BBVA Growth Opportunity Fund

Mapa de rentabilidades

	Evolução à data de 14/10/2021	Rentabilidades Efetivas						Rentabilidades Anualizadas			
		3 meses 14/07/2021		YoY (12M) 14/10/2020		YTD 31/12/2020		2Y 14/10/2019		3Y 12/10/2018	
		Δ 3 Meses	ISR	Δ 12 Meses	ISR	Δ YTD	ISR	Δ 2 Anos	ISR	Δ 3 Anos	ISR
Fundos de Investimento Internacionais - BBVA Durbana International Fund											
BBVA Euro Short Term Bond Fund, Classe A, EUR*		0,125%	1	-0,135%	1	-0,187%	1	-0,522%	2	-0,758%	2
BBVA Global Bond Fund, Classe A, EUR		-0,311%	2	-0,793%	2	-0,956%	2	0,451%	3	0,962%	3
BBVA Global Bond Fund, Classe A, USD		-0,081%	2	0,218%	2	-0,209%	2	2,030%	3	3,173%	3
BBVA EUR Corporate Bond Fund, Classe A, EUR		-0,553%	2	0,714%	2	-0,799%	2	0,043%	3	0,968%	3
BBVA EUR Corporate Bond Fund, Classe P, EUR		-0,443%	2	1,170%	2	-0,443%	2	0,491%	3	1,424%	3
BBVA Stable Opportunity Fund, Classe P, USD*		-0,279%	1	-1,065%	1	-1,192%	1	-0,220%	3	Lançado em 09/2019	
BBVA Multi-Asset Defensive EUR Fund, Classe A, EUR		-0,766%	2	2,998%	3	1,398%	3	-1,081%	4	-0,367%	3
BBVA Multi-Asset Moderate EUR Fund, Classe A, EUR		-0,543%	3	8,685%	4	5,515%	4	2,332%	5	2,354%	4
BBVA Multi-Asset Moderate USD Fund, Classe A, USD		-0,961%	3	8,634%	4	3,506%	4	4,415%	5	4,313%	5
BBVA Income Opportunity Fund, Classe A, EUR*		-1,023%	3	2,357%	3	0,830%	3	0,653%	4	4,816%	4
BBVA Income Opportunity Fund, Classe A, USD*		-0,800%	3	3,380%	3	1,529%	3	2,396%	4	7,236%	4
BBVA European Equity Fund, Classe A, EUR		0,626%	4	34,964%	6	18,741%	5	8,925%	7	6,709%	6
BBVA Global Equity Fund, Classe A, EUR		0,369%	4	16,086%	5	12,223%	5	10,594%	6	11,083%	6
BBVA Global Equity Fund, Classe A, USD		-1,628%	5	14,563%	5	6,298%	5	13,387%	6	11,173%	6
BBVA Growth Opportunity Fund, Classe A, USD		-1,331%	4	17,440%	5	8,777%	4	Fundo lançado em 12/2019.			
Fundos de Pensões											
BBVA Estratégia Capital PPR		-0,461%	1	-1,320%	1	-1,389%	1	-0,727%	2	-0,269%	2
BBVA Estratégia Acumulação PPR		-1,194%	3	2,413%	3	1,410%	3	-0,283%	4	0,410%	4
BBVA Sustentável Conservador ISR **		-0,572%	3	3,503%	3	1,825%	3	-0,682%	4	0,075%	3
BBVA Multiativo Moderado		-1,035%	3	8,126%	4	5,088%	4	2,117%	5	2,281%	4
BBVA Estratégia Investimento PPR		-0,996%	4	16,883%	5	11,175%	4	8,198%	6	7,160%	5
BBVA Sustentável Moderado ISR ***		-0,509%	3	9,223%	4	5,851%	4	5,493%	3	3,556%	3

Legenda:

	Estratégias de obrigações
	Estratégias de alocação de ativos
	Estratégias de ações

Notas:

* A Política de Investimento e a denominação foi alterada em 09.09.2019, sendo a performance anterior às alterações conseguida em condições que actualmente já não são aplicáveis.

** A Política de Investimento e a denominação foram alteradas em 15.07.2021 (ex-BBVA Multiativo Conservador), sendo a performance anterior às alterações conseguida em condições que atualmente já não são aplicáveis

*** A Política de Investimento e a denominação foram alteradas em 01.07.2020 (ex-Proteção 2020), sendo a performance anterior às alterações conseguida em condições que atualmente já não são aplicáveis.

Para informação sobre o perfil de risco, por favor, consultar as Informações Fundamentais destinadas ao Investidor (IFIs). As rentabilidades superiores a 1 ano estão apresentadas em valores anualizados. As rentabilidades apresentadas são calculadas com base em valores brutos e representam dados passados, não constituindo garantia de rentabilidade futura. Entidades responsáveis pela gestão:

- Fundos de Investimento Internacionais BBVA: BBVA Asset Management SGIC S.A.
- Fundos de Pensões: BBVA Fundos SGFP, S.A.

Fonte: BBVA Asset Management Portugal.

AVISO LEGAL

“Este documento foi preparado pela BBVA Asset Management para clientes ou potenciais clientes do Grupo Banco Bilbao Vizcaya Argentaria S.A. em Portugal (BBVA) e tem carácter meramente informativo, não constituindo uma oferta ou convite para a subscrição de fundos de investimento, nem para a adesão ou a realização de contribuições para fundos de pensões, não podendo o seu conteúdo servir de base para tomar uma decisão de investimento, para a qual solicitamos que consulte a documentação legal do respetivo produto. Toda a informação contida neste documento é referida à data do mesmo, não tendo em consideração possíveis alterações posteriores em virtude da flutuação dos mercados, não assumindo o BBVA qualquer obrigação de o rever ou proceder à sua atualização.

Este documento não implica a prestação dos serviços de assessoria em matéria de investimentos, assessoria jurídica, contabilística ou fiscal, não tendo sido consideradas as circunstâncias pessoais dos destinatários, pelo que os produtos referidos poderão não ser adequados para determinados investidores devidos a motivos financeiros, ao seu perfil de risco ou devido aos objetivos de investimento.

Neste contexto, o BBVA recomenda que procure aconselhamento profissional, no sentido de esclarecer qualquer dúvida relacionada com o presente documento. O conteúdo do presente documento é baseado em informação de carácter público que foi obtida de fontes consideradas fidedignas, mas o BBVA não garante a sua exatidão, integridade ou correção. O BBVA não assume responsabilidade por qualquer perda, direta ou indireta, que possa resultar do uso da informação contida no presente documento ou de qualquer investimento realizado com base neste. O investimento nos produtos não tem capital garantido pelo que o valor do mesmo poderá sofrer alterações como consequência da flutuação dos mercados em desfavor do interesse do investidor, existindo risco de perda do investimento inicial. O presente documento não substitui, não complementa nem modifica a documentação legal dos produtos. Em consequência, antes de investir nos produtos deverá consultar os documentos legais, incluindo o IFI – Informações Fundamentais destinadas aos Investidores e o Prospeto ou o DI – Documento Informativo e o Regulamento de Gestão, assim como os Relatórios anual e/ou semestral, que poderá encontrar na página de internet www.bbvaassetmanagement.pt, www.bbva.pt, www.asf.com.pt ou em www.cmvm.pt.

A BBVA Asset Management é a unidade do Grupo BBVA que agrega as suas entidades gestoras de fundos de investimento coletivo, de fundos de pensões e a atividade de gestão discricionária, sendo cada uma destas entidades responsável pelos respetivos serviços e produtos que oferece aos clientes.

O Banco Bilbao Vizcaya Argentaria S.A., Sucursal em Portugal é a entidade responsável pela comercialização dos Fundos de Investimento geridos pela BBVA Asset Management SGIIC S.A. e pela prestação de serviço de Gestão Discricionária.

A BBVA Mediación, Operador de Banca-Seguros Vinculado, S.A. com o código OV-0060 e registada junto da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões conforme pode comprovar no [site da ASF](#), é a entidade responsável pela comercialização dos fundos de pensões abertos do BBVA, na qualidade de mediador de fundos de pensões abertos, utilizando para o efeito a rede de distribuição do Banco Bilbao Vizcaya Argentaria S.A., Sucursal em Portugal”.